

QUAL A SOLUÇÃO PARA RESOLVER TANTOS PROBLEMAS?

Há poucos dias atrás li um artigo de Henry Cloud que falava sobre a demanda de problemas e nossa capacidade de resolvê-los. Em determinado momento ele afirmou categoricamente que 'nossos meios tradicionais de solução de problemas estão definitivamente falidos. Precisamos de novas alternativas que sejam eficazes para atender a grande demanda que está diante de nós.' Essa afirmação está correta. De fato a demanda de problemas cresceu, isso porque nossa sociedade está cada vez mais doente, mais perdida, mais estressada, enfim, mais problemática. Na igreja percebemos isso nitidamente. Cada vez mais as pessoas procuram a igreja na tentativa de resolver seus problemas, sejam eles financeiros, conjugais, psicológicos, jurídicos, assistenciais e outros tantos. A demanda cresce à cada dia e como bem descreveu Henry Cloud nós estamos trabalhando com as mesmas ferramentas de 50 anos atrás. Os problemas ficaram mais complexos mas nossa metodologia continua simplista. O que fazer? Como atender a tantas pessoas que chegam esperançosas buscando ajuda em nossas Igrejas se nitidamente estamos sem recursos, sejam eles humanos, metodológicos e em alguns casos até financeiros? A resposta como sempre está na Bíblia.

A Igreja nascida em Atos trabalhou com uma grande demanda. Em um único dia apareceram três mil pessoas que com certeza tinham suas lutas pessoais e problemas (Atos 2:41). Mesmo sendo uma igreja nova aqueles irmãos criaram uma estrutura capaz de atender à grande demanda. O elemento básico dessa estrutura era a participação de todos, ou seja, a comunhão. A primeira grande característica que percebemos na Igreja de Atos é as pessoas interagem umas com as outras. Além do estudo da Bíblia e oração havia também comunhão, refeições comuns, ajuda social, enfim, as pessoas interagem e com certeza ajudavam umas às outras. O modelo tradicional de igreja excluiu a participação comum e concentrou todo o poder de ajuda na figura pastoral ou no máximo dos diáconos. Não importa se uma igreja é grande ou pequena, o modelo é basicamente o mesmo. A única diferença é que dependendo do tamanho da igreja o atendimento será mais rápido ou mais demorado, porém realizado pelas mesmas pessoas.

Por mais que uma igreja invista em um ministério pastoral colegiado ele não será suficiente para atender a demanda. Nossa única alternativa é partirmos para a participação mútua, para a comunhão, para a integração, para o espírito comunitário que deu ao Novo Testamento a dinâmica do 'uns pelos outros.' Cada crente tem potencial espiritual para ajudar alguém e para isso não é necessário curso ou treinamento mas sim amor cristão. É claro que ser capacitado para ajudar dará uma dinâmica maior ao processo porém antes de capacitação precisamos de um ideal, uma filosofia de ajuda mútua e isso depende de nós, de sabermos delegar, repartir e deixar claro que ajudar não é tarefa de poucos mas sim de todos.

As alternativas eficazes para solução de problemas já foram dadas por Deus há tantos anos atrás. O que precisamos é simplesmente reconhecê-las e aplicá-las. Você tem coragem de investir nesse processo de ajuda mútua? Que paradigmas precisa quebrar para isso? Lembremos que Deus capacita a todos e não apenas a alguns. Estamos em posições diferentes no Reino de Deus mas todos dependemos Dele para agir e essa dependência não é exclusiva de um ou outro mas de todos.

Ajudar uns aos outros. Essa é a única alternativa para atendermos à grande demanda que está diante de nós!

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez

Pastor Titular da Igreja Batista Betel

14 de Agosto de 2009